

Dilma amplia corte, mas só zera déficit com imposto



Em nova rodada de reuniões, a presidente **Dilma Rousseff** decidiu ontem elevar de R\$ 15 bilhões para até R\$ 20 bilhões a meta de redução de gastos. Mais adiante, o plano é aumentar alíquotas de impostos já existentes para zerar o déficit de R\$ 30,5 bilhões previsto no Orçamento de 2016. Esse arranjo abriria caminho no Congresso para negociar a criação de tributos e atingir superávit primário de 0,7% do PIB. Durante as discussões no fim de semana, a equipe econômica chegou a sugerir o congelamento dos salários dos servidores. Por ora, a ideia não será levada adiante. Programas sociais, porém, serão afetados. Na reunião de ontem, com Joaquim Levy (Fazenda), Nelson Barbosa (Planejamento) e Aloizio Mercadante (Casa Civil), Dilma descartou a ideia de "zerar" o déficit só com os cortes de gastos porque "pararia a máquina pública". Por isso, o governo insistirá na elevação de alíquotas e na recriação de impostos.

'É obrigatório enfrentar a incerteza', afirma Levy

Em artigo para o jornal O Estado de S.Paulo, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, diz que é preciso enfrentar a incerteza que afeta a disposição das empresas em investir. Para Levy, o País precisa de reformas que assegurem a sustentabilidade das contas públicas a longo prazo, a começar pela discussão do Orçamento de 2016. "A direção está clara para se aumentar a produtividade e as oportunidades da economia, incluindo na tributação de instrumentos de poupança e inovações no mercado de trabalho. Sabemos para onde queremos ir", diz o ministro. "Mas, para se ir do ponto A ao ponto B, há que se ter um caminho. Esse caminho só se realizará com a segurança fiscal indispensável ao equilíbrio macroeconômico e sem ônus excessivo sobre a política monetária."

Alemanha restringe fluxo na fronteira; naufrágio mata 34

Depois de registrar a entrada de mais de 450 mil refugiados em 2015, a Alemanha voltou ontem a fechar sua fronteira e barrar os trens que chegam da Áustria. Alegando não ter mais como lidar com o fluxo de refugiados, Berlim colocou pressão para um acordo na reunião de hoje em Bruxelas que discutirá a crise. O encontro ocorrerá após mais um naufrágio na Grécia - 34 imigrantes se afogaram, entre eles 15 crianças e bebês. O anúncio do bloqueio das fronteiras passou a ser considerado como o fim provisório das regras de livre circulação de pessoas pela União Europeia, um dos pilares do bloco.

AGENDA

● Dilma reúne ministros

A presidente Dilma Rousseff realiza, às 9h, reunião de coordenação política no Planalto.

● Temer visita Rússia

O vice-presidente Michel Temer está em Moscou, onde se reúne com o presidente da Duma, Serguei Naryshkin, e visita o estande brasileiro na feira World Food 2015.

● Levy no Fórum de Economia

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa, pela manhã, da abertura do 12º Fórum de Economia da FGV, em São Paulo.

● Barbosa abre seminário

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, participa, à tarde, do Congresso Brasileiro de Rodovias e Concessões, em Brasília.

● S&P faz teleconferência

A diretora-gerente de ratings soberanos da Standard & Poor's (S&P), Lisa Schineller, realiza, às 11h, teleconferência sobre o Brasil.

● Seminário discute crise

O governador Geraldo Alckmin, os ministros do STF Cármen Lúcia e Gilmar Mendes e o senador Romero Jucá são alguns dos participantes de seminário que a TV Cultura promove, das 8h às 17h, em São Paulo, para discutir saídas para a crise brasileira.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Dilma amplia corte, mas só vai zerar déficit com imposto

Folha de S.Paulo (SP)

Dilma projeta corte superior a R\$ 22 bilhões no Orçamento

Valor Econômico (SP)

Empresas querem retorno maior nas novas concessões

O Globo (RJ)

Dilma determina corte de R\$ 20 bi nas despesas

The New York Times (EUA)

EUA e Irã em conflito e convergência

The Wall Street Journal (EUA)

China revela planos para revisar inchaço do setor estatal

Financial Times (GB)

Fluxo de imigrantes leva a bloqueio na Alemanha

El País (ESP)

Alemanha impõe limites em fronteiras diante de chegada em massa de refugiados

Correio Braziliense (DF)

Servidores do GDF e da União têm reajustes ameaçados

Zero Hora (RS)

Dilma corta despesas e reage a impeachment

Gazeta do Povo (PR)

Projeto de Richa eleva imposto sobre herança e doações acima de R\$ 375 mil

Diário Catarinense (SC)

Banco de DNA vai auxiliar na localização de desaparecidos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Aéreas inovam de olho na eficiência

Tratores elétricos para carregar bagagem, tablets para mecânicos aeronáuticos e aplicativos capazes de prever que o passageiro vai perder o voo e trocar a passagem. Esses são alguns exemplos de tecnologias que as aéreas brasileiras estão usando para aumentar a eficiência e tentar recuperar rentabilidade. Com cerca de 60% das despesas em dólar e a demanda esfriando diante da recessão, a ordem para os gestores é fazer mais com menos. A TAM montou um programa de batalhas entre gerentes para buscar inovação dentro de casa. Ideias como mudanças no procedimento para viagens dos executivos e a troca do aspirador de pó dos aviões já renderam economia de R\$ 5 milhões ao ano.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Empresas de infraestrutura querem taxa de retorno maior em concessões

O rebaixamento da nota de crédito do Brasil pela Standard & Poor's, na semana passada, levou as empresas de infraestrutura a recalcular a taxa de retorno mínima para que as futuras concessões federais sejam atraentes, segundo o jornal Valor Econômico. Com o crédito mais caro por causa da perda do grau de investimento, as empresas passaram a considerar os 9,2% de taxa de retorno definida pelo governo insuficientes. Elas deverão insistir em um nível mais próximo dos 10%.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/set.	0,56%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./setembro	0,25%
● TR pré (10/09)	0,2145%
● TBF (10/09)	1,0563%
● Ibovespa (11/09)	-0,22%; vol. R\$ 6,018 bi
● Poupança Nova (14/09)	0,6607%
● CDB pré 32 dias (11/09)	0,1374/0,13794
● CDB pré 60 dias (11/09)	0,13794/0,13861
● CDI acumulado mês (11/09)	0,42%
● CDI anualizado (11/09)	14,13%
● Dólar Comercial (11/09)	R\$ 3,8780/R\$ 3,8790
● Dólar Turismo (11/09)	R\$ 3,8200/R\$ 4,0270
● Euro Turismo (11/09)	R\$ 4,1700/R\$ 4,5230
● Dólar Papel SP (11/09)	R\$ 3,9667/R\$ 4,0700

FONTE: AE DADOS

Para Whirlpool, não há como aumentar impostos

João Carlos Brega, presidente da Whirlpool para a América Latina, dona das marcas Brastemp e Consul, critica a saída da crise via aumento de impostos. "Como qualquer empresa, o ajuste tem de ser pela despesa. Não tem milagre, a equação de impostos chegou ao limite", disse. Segundo o empresário, o problema do Brasil não é o ajuste, mas sim uma crise política que contaminou a economia. "Como a crise política dura muito tempo, ela virou crise de credibilidade e de confiança". Brega acredita que a economia deve patinar até 2017, uma vez que o País passa por eleições municipais no ano que vem. "O desenho do resultado da eleição vai imediatamente disparar a campanha presidencial. A grande retomada vai ser depois da eleição de 2018. Até 2016, 2017, dado o cenário de hoje, não esperamos nada espetacular", afirma.



HELDON MESTRE/AG. ESTADO

Crédito para empresas vai piorar após rebaixamento

A perda do grau de investimento pelo Brasil vai intensificar a escassez de crédito para as empresas brasileiras e deixar algumas em situação delicada. O tamanho do desafio fica evidente pelo montante que vence em 2016. Pelos dados do Banco Central, o volume total a ser pago (ou renegociado) soma US\$ 65 bilhões, sendo US\$ 54,8 bilhões do setor privado. Para comprar um título nacional, o investidor passou a exigir retorno muito maior. "Há dois meses, um bond de Petrobras para 2021 tinha uma taxa de dólar mais 5,80% ao ano. Esse papel hoje tem uma taxa de dólar mais 9,80% ao ano", afirma Damont Carvalho, sócio da Claritas Investimento.

Arrecadação do FGTS recuou 24,52% no 1º semestre

O aumento do desemprego fez a arrecadação líquida do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) cair 24,52% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2014. A diferença entre os depósitos feitos nas contas dos trabalhadores brasileiros nesse período e os saques foi de R\$ 8,3 bilhões, ou R\$ 2,7 bilhões a menos do que no primeiro semestre do ano passado. Trata-se do menor valor desde 2011. A queda coloca em risco as metas de investimento do Fundo, que prevê aplicar o valor recorde de R\$ 76,8 bilhões por ano até 2018.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa cai 0,22%, penalizada por Petrobras e bancos

Em um pregão de noticiário mais morno em relação aos dias anteriores, prevaleceu na sexta-feira a cautela antes de uma semana recheada de eventos e de expectativas. No caso da Bovespa, o tombo das ações da Petrobras e dos bancos, após a Standard & Poor's tirar o grau de investimento dessas companhias, teve contribuição decisiva para o recuo de 0,22%, aos 46.400,50 pontos. A baixa, por sinal, foi a responsável pela perda acumulada de 0,21% na semana. Petrobras ON despencou 5,37%, enquanto o papel PN teve baixa de 3,89%. Já Vale ON caiu 2,46% e a ação PNA da mineradora cedeu 2,06%. Entre os bancos, Bradesco PN recuou 1,10%. Ante o real, o dólar subiu 0,44% na sexta-feira, aos R\$ 3,8790. Na semana, a valorização da moeda norte-americana foi de 0,75%. Já os juros futuros acabaram em queda, com os investidores corrigindo os exageros recentes em uma sessão com menos novidades. A taxa do contrato futuro para janeiro de 2017 ficou em 15,11%, de 15,28% na quinta-feira. O juro para janeiro de 2021 cedeu a 15,09%, de 15,15% na véspera. Em Nova York, as principais bolsas terminaram perto das máximas, apesar de certa cautela antes da reunião do Federal Reserve (Fed), o banco central norte-americano, que decide na próxima quinta-feira sobre a taxa de juros. Dow Jones subiu 0,63%, S&P 500 avançou 0,45% e Nasdaq ganhou 0,54%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Impacto da pauta-bomba é estimado em R\$ 284 bi

O governo acompanha com apreensão a tramitação de 19 projetos no Congresso que, juntos, compõem a pauta-bomba das contas públicas. Não há cálculo de impacto para todos os projetos, mas, para aqueles em que há, a estimativa de gastos extras é de R\$ 283,8 bilhões entre aumento de despesas e perda de receita, distribuídos em cinco anos. Esse volume de recursos equivale a cumprir a meta fiscal oficial do ano que vem, de 0,7% do PIB, por sete anos consecutivos. A lista de projetos acompanhada pelo governo, segundo levantamento do jornal O Estado de S.Paulo, tem como peça de maior impacto uma Proposta de Emenda à Constituição que eleva o piso federal para profissionais do Sistema Único de Saúde, que custaria R\$ 270 bilhões em cinco anos. Outros dois projetos da pauta-bomba criam carreiras de analistas e técnicos na Defensoria Pública da União semelhantes às do Judiciário. Essas propostas, juntas, poderiam aumentar os gastos neste ano em R\$ 112,9 milhões e, no ano que vem, em R\$ 520 milhões. Outro projeto cria uma gratificação a servidores efetivos da Justiça Eleitoral. Caso seja aprovado, ele vai forçar gastos extras de R\$ 550 milhões em 2015.

Reforma política oficializa doação oculta a campanhas

Graças à reforma política aprovada na Câmara, as próximas eleições serão as primeiras em que 100% do financiamento empresarial de campanhas será feito por meio de doações ocultas - aquelas em que é impossível detectar o vínculo entre empresas financiadoras e políticos financiados. A reforma sepulta a transparência nas relações entre doadores e candidatos. A partir de 2016, as empresas estarão proibidas de doar diretamente aos políticos que pleiteiam cargos. Os recursos obrigatoriamente terão de ir para os partidos, que depois os distribuirão entre as campanhas. Com isso, o TSE não poderá mais determinar a identificação dos doadores.

Eduardo Cunha rejeita analisar pedido de impeachment

As dificuldades econômicas aceleraram o processo de desgaste da presidente Dilma Rousseff, mas a oposição e setores rebelados do PMDB ainda não têm segurança se há votos suficientes para abrir um processo de impeachment contra ela na Câmara. Mesmo rompido com o Planalto, o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afastou ontem a hipótese de avaliar, nesta semana, um pedido de afastamento de Dilma. "Decidirei no tempo da técnica e da responsabilidade. Não no tempo da especulação", disse.

Viagem de vice-presidente à Rússia adia enxugamento de ministérios

A presidente Dilma Rousseff quer esperar o retorno ao Brasil do vice Michel Temer e de seis ministros que estão com ele para definir a redução do número de ministérios. Temer chegou ontem a Moscou, na Rússia, para a primeira etapa de uma viagem de cinco dias pela Europa. Atualmente, a Esplanada conta com 39 pastas, e Dilma pretende cortar até dez delas. Temer é um dos principais líderes do PMDB, partido mais forte da coalizão que sustenta a petista e tem hoje sete ministros. A viagem de Temer já estava programada, mas ocorre em um momento de crise tanto para o Brasil quanto para a Rússia.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PSDB discute posição em gestão Temer

O PSDB já discute internamente qual deverá ser o posicionamento do partido em caso de afastamento da presidente Dilma Rousseff, segundo a Folha de S.Paulo. Há consenso na legenda de que será necessário participar de uma aliança para dar sustentação a um eventual governo do peemedebista Michel Temer. Não há acordo, porém, quanto à participação do PSDB na composição de ministérios. Aécio Neves e Geraldo Alckmin, de acordo com o jornal, são contra integrar a gestão Temer, se o vice vier a assumir. Fernando Henrique Cardoso e José Serra, por outro lado, creem ser indispensável participar do governo, caso o impeachment de Dilma se confirme.

INTERNACIONAL

Egito mata turistas por engano

Ao menos 12 pessoas morreram e dez ficaram feridas em uma região desértica do sudoeste do Egito após forças policiais atacarem, por engano, um grupo de turistas mexicanos e egípcios. Autoridades afirmaram que uma perseguição a terroristas estava em curso quando quatro carros com os visitantes foram alvejados. A ministra de Relações Exteriores do México, Claudia Ruiz Massieu, afirmou, em nota, que vai exigir explicações ao governo egípcio. Até o fim da noite de ontem (no horário de Brasília), autoridades mexicanas haviam confirmado a morte de dois cidadãos do país.

Colômbia acusa Venezuela de violação de espaço aéreo

O governo colombiano se queixou, ontem, do sobrevoo não autorizado de dois aviões militares da Venezuela sobre o território do país. A relação entre as nações vizinhas segue tensa desde que o governo venezuelano fechou passagens na fronteira e expulsou mais de 1,4 mil cidadãos colombianos, no mês passado. As forças aéreas da Colômbia dizem ter detectado dois aviões sobre a península de Guajira, a cerca de três quilômetros da fronteira entre os países. O governo de Juan Manuel Santos disse que vai exigir explicações sobre o fato.

Massacres são a parte mais visível do legado de violência dos EUA

Os EUA têm um histórico marcante de assassinatos em massa. Apesar de os crimes envolvendo membros da mesma família terem maior incidência, segundo dados do FBI, são tragédias como o massacre de Columbine, em 1999, o de Virginia Tech, em 2007 e o de Charleston, em junho, que ganham maior destaque. De 2000 a 2013 houve 160 incidentes nos quais morreram 486 pessoas e 557 ficaram feridas. Para o diretor e pesquisador do Departamento de Correções de Minnesota, Grant Duwe, "desde seus primeiros dias de república, os EUA têm sido um país violento" e essas chacinas "são a parte mais visível desse legado".

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





ESPORTES

Rivais ajudam e Corinthians dispara



Foi um domingo quase perfeito para a Fiel. Além de não decepcionar o torcedor que lotou o Itaquerão, batendo o Joinville por 3 a 0, com gols de **Malcom**, Uendel e Vagner Love, o Corinthians viu seus principais perseguidores tropeçarem. O Grêmio foi derrotado pelo São Paulo por 2 a 1 e o Atlético-MG empatou com o Cruzeiro por 1 a 1. A equipe de Tite voltou a abrir vantagem na liderança e agora soma 54 pontos, cinco a mais do que o Atlético-MG e nove acima do Grêmio. Flamengo e São Paulo, ambos com 41 pontos, vêm na sequência. Ainda ontem, o Santos perdeu sua invencibilidade de 13 jogos ao cair diante da Ponte Preta por 3 a 1.

Marin deve aceitar extradição aos EUA

José Maria Marin, o ex-presidente da CBF preso em Zurique, poderá aceitar sua extradição aos Estados Unidos. Nesta semana, a Justiça da Suíça anunciará sua decisão de extraditar ou não o brasileiro, como pedem os americanos. Apesar de caber uma apelação, sua defesa considera que, se a decisão dos suíços for "forte", ele abrirá mão de um recurso, o que prorrogaria o caso até o fim do ano. O brasileiro tem um apartamento em Nova York e, pela lei, poderia negociar uma fiança milionária com os EUA que o permitisse ficar em prisão domiciliar enquanto o julgamento ocorre.

Djokovic conquista o bi do US Open

No duelo dos melhores tenistas da atualidade, deu o número 1. Mesclando força física com inteligência para os golpes na hora certa, o sérvio Novak Djokovic derrotou o suíço Roger Federer por 3 sets a 1 - com parciais de 6/4, 5/7, 6/4 e 6/4, em 3 horas e 9 minutos - e conquistou o bicampeonato do US Open, o quarto e último Grand Slam da temporada. Foi o terceiro torneio desse nível que o sérvio faturou em 2015: ele também venceu o Aberto da Austrália, em janeiro, e Wimbledon, em julho. Djokovic foi à decisão também em Roland Garros, mas perdeu para o suíço Stan Wawrinka - aliás, este é o único torneio Grand Slam que o número 1 do mundo ainda não tem na carreira.

GERAL

Mais 10 PMs são presos após novo vídeo de morte

A Corregedoria da Polícia Militar prendeu administrativamente dez policiais suspeitos de participar da execução de Fernando Henrique da Silva, há uma semana, no Butantã, zona oeste de São Paulo. Ele estava algemado quando foi atirado de uma altura de oito metros por um PM do grupo de Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (Rocam). Em seguida, dois tiros foram disparados. Na sexta-feira, outros cinco agentes tiveram a prisão decretada sob a acusação de executar outro suspeito do mesmo caso (roubo de moto). Ambos os homicídios foram documentados por vídeos. No entendimento da Corregedoria, a questão não é mais sobre quem participou diretamente da ação, mas sim diz respeito a quem se omitiu em não denunciar "o colega que agiu de forma inadequada". Ontem, dezenove cruzeiras pretas foram colocadas no vão livre do Masp para marcar a passagem de um mês da chacina de 13 de agosto em Osasco e Barueri, a maior da história do Estado de São Paulo. Por enquanto, só há um PM preso preventivamente.

Fernando Haddad libera imóvel de deputado petista

Indeferido em todas as instâncias técnicas pelas quais passou desde 2004, o processo de regularização de um sobrado comercial do deputado estadual Enio Tatto (PT), que tinha um terço de sua área construída irregularmente, foi aprovado na quinta-feira em despacho do prefeito Fernando Haddad (PT). Como chefe do Executivo, Haddad é a última instância administrativa para esse tipo de processo. Sua assessoria argumenta que ele seguiu parecer técnico favorável ao deferimento. Enio é irmão do secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, e do líder do governo na Câmara Municipal, Arselino Tatto.

IPCC quer entender impacto local das mudanças climáticas

Depois de 25 anos atuando para explicar a ciência das mudanças climáticas e mostrar ao mundo que o aquecimento global é uma realidade e é causado por ações humanas, o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) está em reformulação. Um workshop do organismo será realizado esta semana em São José dos Campos (SP), na sede do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). No evento, o IPCC vai discutir, entre outros temas, o aprofundamento do conhecimento sobre impactos das mudanças climáticas no nível regional.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Disputa interna, greves e cortes atrapalham gestão do MEC

Greve nas universidades federais, o corte de R\$ 10,2 bilhões no orçamento e uma disputa por influência entre o ex-titular da pasta, Aloisio Mercadante, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva dificultam a gestão de Renato Janine Ribeiro à frente do Ministério da Educação (MEC), informa a Folha de S.Paulo. Janine teria reclamado de falta de autonomia. Outra fonte de desgaste é a possibilidade de Mercadante voltar ao posto caso deixe a Casa Civil.

Atriz Betty Lago morre aos 60

A atriz Betty Lago morreu na madrugada de ontem, em sua casa, no Rio, aos 60 anos. Ela foi diagnosticada com câncer na vesícula em 2012. No mesmo ano, Betty se submeteu a uma cirurgia e começou o tratamento com quimioterapia. A atriz, que também atuou como modelo, não se negava a falar sobre a doença e muitas vezes se deixou fotografar com a cabeça raspada. Betty teve papéis marcantes nas produções televisivas Anos Rebeldes, Uga Uga e O Quinto dos Infernos. O corpo da atriz será cremado às 17 horas de hoje, no Memorial do Carmo, no Caju, zona portuária do Rio.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO